



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

A CONTRIBUIÇÃO DO TAEKWONDO NA FORMAÇÃO E NO DESENVOLVIMENTO DOS ALUNOS ENQUANTO CIDADÃOS

Camila Vitória da Silva, Graduanda do curso de pedagogia, UFPE¹

Priscilla Islayni M. Marroquim de Souza, Graduanda do curso de pedagogia, UFPE²

RESUMO

A realização desse trabalho visa mostrar a importância do taekwondo e como o mesmo pode contribuir na formação dos alunos enquanto cidadãos. Apesar de ser uma luta, o taekwondo possui, uma filosofia que consiste na valorização da perseverança, integridade, autocontrole, cortesia, respeito e lealdade. Dessa forma a prática do taekwondo auxilia na formação de um cidadão consciente e ativo, não incitando a gerar violência, mas sim ensinando a autodefesa do praticante, modificando a forma de relacionar-se com a sociedade, pois o maior propósito do taekwondo é lutar para desencorajar a opressão do mais forte sobre o mais fraco. Um dos conceitos chave dessa arte marcial é o Hongik-Ingan, que significa “bem-estar de toda humanidade”. A pesquisa de campo foi realizada a partir de observações e entrevistas em uma associação de uma comunidade, com o intuito de analisar como o taekwondo influencia em quem o pratica.

Palavras chaves: Cidadãos; Sociedade; Autodefesa;

INTRODUÇÃO

A educação não é caracterizada apenas através de práticas de ensino institucionalizadas, que existe somente nas escolas, pois a educação abrange todos os processos de formação de indivíduos, de tal forma que toda troca de saberes se constitui como prática educativa e acontece nos mais diversos tipos de ambientes sociais.

¹ E-mail: camilavitoriaa.19@gmail.com

² E-mail: priscilla_monteiro81@hotmail.com



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

“Não há uma forma única nem um único modelo de educação; a escola não é o único lugar onde ela acontece e talvez nem seja o melhor; o ensino escolar não é a sua única prática e o professor profissional não é seu único praticante.” (BRANDÃO, 1988, pag. 9):

Dessa forma deve-se procurar adquirir uma nova forma de pensar visando os vários âmbitos que constituem a educação, procurando utilizar todo o saber que a envolve a favor do aluno, utilizando de métodos que incentive a construção de saberes idealizada por SOUZA (2004), que se constitui por ter a ideia da união do saber intelectual e do saber popular, havendo de fato uma reelaboração de dado assunto.

Na edificação de uma visão de mundo conduzido por práticas voltadas para a educação emancipatória, Paulo Freire aposta na educação socializadora da experiência coletiva e da competência crítica de todos/as, de modo que rompa com as ideologias conservadoras, as abordagens dogmáticas da cultura e das ciências oficiais, instituídas pelo Estado burocratizado e pelo capital.

Com isso procuramos, no presente trabalho de pesquisa, compreender a filosofia do taekwondo e suas contribuições para o desenvolvimento do aluno enquanto cidadão, a partir do momento que a mesma desenvolve a disciplina e o respeito ao próximo, sendo uma das muitas faces da educação, trazendo a problemática da mesma ser uma arte marcial ou mera incitação à violência.

Taekwondo ou Tae kwon do é uma arte marcial que foi criada, pelo general sul-coreano Choi Hong Hi, em 11 de abril de 1955. Em coreano a palavra taekwondo possui o seguinte significado: caminho dos pés e das mãos através da mente. O mesmo possui uma filosofia que é, sobretudo, uma forma de vida, os praticantes procuram atingi-lo através da união espiritual da trindade “corpo-mente-vida”.

Um dos conceitos chave é o Hongik-Ingan, que significa “bem-estar de toda humanidade”, tendo relação direta com a concepção de cidadão, que é um indivíduo que convive em sociedade, na qual existem relações recíprocas, onde os praticantes dessa arte marcial acreditam e procuram atingir esse conceito através da concepção de união espiritual da trindade do taekwondo.

Taekwondo possui uma técnica de combate sem armas para defesa pessoal caracterizando-se como uma arte marcial que visa acabar com a opressão do mais fraco sobre o mais forte, envolvendo destreza no emprego das mãos e punhos, de pontapés voadores, de



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

esquivas e intercepções de golpes com as mãos, braços ou pés, para a rápida neutralização do oponente, ajudando o aluno a adquirir um olhar de respeito com o outro o considerando um igual.

Hoje em dia, o taekwondo tornou-se um esporte olímpico, desmistificando a questão que o mesmo é um esporte que incita a violência, ao contrário, procura conduzir seu praticante a adquirir o autocontrole e utilizar técnicas para autodefesa. Os praticantes deste esporte devem utilizar equipamentos de proteção com o objetivo de não ocorrer ferimentos em função dos golpes. Os equipamentos de proteção servem para proteger a cabeça, o tórax, região genital e as pernas. A vestimenta usada, geralmente na cor branca, chama-se dobok, o taekwondo possui graus que vão mudando de acordo com o estágio técnico do lutador. Estes graus correspondem aos geups e dans. Cada geup corresponde a uma faixa colorida que é amarrada na cintura.

O taekwondo possui algumas regras básicas como: não é permitido agarrar, socar no rosto, atingir abaixo da linha da cintura ou empurrar adversário; vence o lutador que conseguir provocar um nocaute (queda do adversário sem que ele apresente condições de continuar a luta). Se esta situação não ocorrer até o final da luta, vence quem obtiver um maior número de pontos, que são conquistados através dos golpes; o golpe que corresponde ao chute na cabeça só é permitido para as lutas em que os dois praticantes são faixa-preta. Apesar de ser uma arte marcial, a mesma procura deixar os adversários em situações de igualdade, onde ambos respeitem um ao outro, sobretudo como ser humano.

METODOLOGIA

Para as observações de campo, foi selecionada a Associação Honda (nome fictício), à mesma é situada no bairro de Jardim Paulista Baixo, Região Metropolitana de Paulista (PE) à aproximadamente 02 anos. Essa associação foi escolhida por obter um bom trabalho com as crianças e jovens da comunidade, sendo a mesma criada por existir a necessidade que tem a comunidade em afastar os jovens da violência crescente em nossa sociedade, inclusive nas periferias onde as opções de entretenimento são poucas, salientando ainda que os pais e/ou responsáveis (em sua maioria pessoas que trabalham fora) não possuem tempo suficiente para



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

acompanhar de perto todo processo de desenvolvimento dos seus filhos, ficando os mesmos vulneráveis a influências negativas.

Escolhido como campo de atuação uma única associação, este trabalho é apresentado como um estudo de caso da influência do taekwondo no desenvolvimento do aluno, cuja preocupação central é avaliar esse desenvolvimento no âmbito do aluno enquanto cidadão. Realizamos também pesquisa bibliográfica consultando autores, seus conceitos e artigos, autores como Carlos Rodrigues Brandão (1988), João Francisco de Souza (1999), José Carlos Libâneo (2004).

A técnica de registro de dados foi a entrevista, pois ela nos possibilita uma maior compreensão dos assuntos apresentados ao entrevistado, segundo os professores Álvaro Francisco de Britto Júnior e Nazir Feres Júnior (2011, p. 241): “A entrevista pode desempenhar um papel vital para um trabalho científico se combinada com outros métodos de coleta de dados, intuições e percepções provindas dela, podem melhorar a qualidade de um levantamento e de sua interpretação.”

A entrevista foi registrada a partir de anotações e gravação em áudio que depois foi transcrita e analisada.

A abordagem escolhida para utilizarmos na nossa pesquisa foi à qualitativa, pois possui um caráter exploratório que permite o pesquisador desenvolver conceitos e entendimentos, trabalhando com dados que não têm como serem medidos, permitindo que o pesquisador tenha acesso ao campo e contato com o objeto de estudo, tornando possível o uso de gravações, entrevistas e observações, meios que foram utilizados para obter os dados dessa pesquisa.

Utilizamos observações com finalidade de descrever e analisar os procedimentos adotados pelos professores de taekwondo ao conduzir suas aulas. Não adquirimos um caráter interativo durante essas observações, totalizando duas visitas.

À vista disso, o percurso que fizemos deu preferência a uma abordagem qualitativa, pois o interesse é avaliar a contribuição do taekwondo no desenvolvimento do aluno.

RESULTADOS



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

A partir das observações e elementos coletados durante as visitas a Associação Honda, na qual verificamos o funcionamento das aulas, que é ministrada por um dos fundadores do projeto, percebemos que o mesmo tem um papel muito importante na formação das crianças que praticam o taekwondo. Pois os princípios que são base dessa luta são pilares fundamentais na vida de qualquer pessoa, e a prática desse esporte ajuda as crianças a terem um melhor desenvolvimento, tornando-os cidadãos e facilitando seu convívio em meio à sociedade. A sr^a Clara Cavalcanti (nome fictício) foi quem nos respondeu questões como: quantos alunos participam do projeto; se eles pagam mensalidade; o que motivou a abertura do espaço; qual o critério para a permanência dos alunos (tanto bolsistas quanto os que pagam mensalidade); e sua opinião sobre artes marciais (se ela concorda que a mesma incita a violência ou não).

Com base na entrevista podemos perceber que o taekwondo contribui diretamente em uma formação positiva de quem o pratica, ensinando e despertando valores que muitas vezes é difícil para o aluno entender a sua importância somente na teoria, buscando na prática de sua filosofia colaborar efetivamente no processo de formação do mesmo, auxiliando-o no decorrer da sua identificação da importância de valores como disciplina, respeito ao outro, igualdade, perseverança, cortesia entre outras coisas.

Na sociedade a qual fazemos parte está inserida a cultura do capitalismo inegavelmente, onde o mais fraco não tem vez e é sempre oprimido, tudo gira em torno do lucro, acabando por refletir na formação de cidadãos com valores distorcidos, super competitivos e incapazes de pensar no bem estar coletivo, deixando sempre a individualidade em evidência. O taekwondo vem justamente com um pensamento contrário, busca atingir o bem estar social, pensando no coletivo, pois essa arte marcial nasceu justamente para combater a opressão do mais fraco sobre o mais forte, visando acima de tudo o respeito consigo mesmo e com o outro. Na nossa sociedade onde cada vez mais se fala em temas como bullying, acreditamos ser extremamente importante que ajudemos a construir um verdadeiro cidadão desde pequeno, na sua infância, inclusive no espaço escolar, visando acabar com o discurso de que é normal apelidar, fazer chacota, xingar e até mesmo agredir seu colega de sala por julgamentos baseados na sua aparência física ou porque ele não é tão forte quanto você.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

Muitas pessoas ainda possuem uma visão limitada do taekwondo ou de alguma arte marcial, muitas vezes a mesma sendo marginalizada pela falta de informação e esclarecimento da população, que possuem um pensamento que ela incita a violência por utilizar de golpes para neutralizar o seu oponente, mas é totalmente o contrário, esse esporte olímpico tem como princípio acabar com a violência que já é gerada sobre os mais fracos, ajudando ao seu praticante a chegar a um equilíbrio para que ele possa conviver coletivamente em sociedade.

Interpretar os princípios do taekwondo e aplicá-los na vida é um desafio que se enfrenta diariamente, lutando contra comportamentos que nos são ensinados e ditos como normais desde muito cedo. O aluno que passa a praticar o taekwondo adquire valores como ser educado, modesto, íntegro, perseverante, respeitador, amigo, controlado física e emocionalmente, e apresentar um espírito guerreiro, pois essas são algumas premissas necessárias para se compreender o taekwondo como filosofia de vida.

CONSIDERAÇÕES

Com base em tudo o que foi apresentando nesse artigo, podemos compreender que a educação não acontece apenas nos espaços formais, mas sim em todo e qualquer tipo de ambiente onde seja propício o desenvolvimento dos indivíduos, sendo assim, as pessoas podem aprender igualmente ou até mais em outros ambientes que não seja a escola. O professor também não é o único detentor de conhecimento, ele não deve pensar que o aluno não sabe de nada, que é uma tabula rasa e só ele possui o conhecimento, isso é uma inverdade. A escola deve tentar fazer com que os alunos não aprendam apenas as disciplinas fundamentais e básicas, e sim estimule o desenvolvimento do senso crítico de cada um deles, com atividades que contribuam para sua formação como um verdadeiro cidadão.

Por isso a prática do taekwondo vem contribuindo bastante para o desenvolvimento do aluno enquanto cidadão, pois quem o pratica passa a respeitar mais o próximo; entende que nem sempre vencemos e que o importante é o aprendizado que tiramos de cada situação; ter perseverança, respeitar o outro dentro da sua singularidade e não se aproveitar do considerado mais fraco. Muitas pessoas enxergam as artes marciais como uma incitação a violência, e pensam que quem o busca como esporte procura-o porquê quer aprender a brigar bem, o que não é a realidade, os objetivos da luta não é ensinar a bater no adversário para massacrar o



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL

30 de julho a 01 de agosto de 2014

mesmo, mas sim o ensino da autodefesa do praticante, além do desenvolvimento de todos os princípios base do taekwondo já citados anteriormente.

Observa-se que práticas emancipatórias são fundamentais para a formação do sujeito autônomo, e a escola e os professores possuem papéis relevantes para se chegar a esse caminho, obtendo um compromisso com a aprendizagem crítica como fala Libâneo (2004):

A perspectiva emancipatória tem íntima relação com a democratização da escola e a formação dos professores. Ao discutir os dilemas da sociedade contemporânea e as novas demandas educacionais, entende que os processos educativos devem proporcionar a formação autônoma dos sujeitos, o que depende de uma visão crítica e questionadora do mundo. Assim, é fundamental que a escola se comprometa com a aprendizagem crítica dos conteúdos de ensino.

Entender a educação como sendo ampla e complexa é uma premissa necessária para entender a abrangente forma que o taekwondo atua na vida do aluno que o pratica, pois quem passa a executar essa luta olímpica começa a perceber que a mesma é uma das melhores atividades educacionais, visto que mantém a mente e corpo ocupados, dando ao participante uma liberdade para que o mesmo estipule limites a serem quebrados, concebendo uma continuidade de objetivos a serem atingidos, encontrando o aluno circunstâncias parecidas com as que nos deparamos na vida real.

Com a prática do taekwondo o aluno passa a desenvolver noções como coletividade e respeito. Ao ser reconhecido como capaz ao executar uma atividade abre-se uma alternativa para o aluno arquitetar um projeto de vida, concebendo oportunidades para que o mesmo possa ter outras possibilidades.

Dessa forma, de acordo com a filosofia do taekwondo e suas regras básicas, os seus praticantes dispõem de controle de ansiedade, desenvolvimento de autoconfiança, aumento da concentração e boa comunicação e liderança. Buscando ainda ter como componente de sua essência: a perseverança, a cortesia, o respeito, o autocontrole como advento que contribui na formação educacional do ser humano, ajudando o mesmo a torna-se um cidadão consciente de seus deveres com a sua família e com a sociedade.

REFERÊNCIAS



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL

30 de julho a 01 de agosto de 2014

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *O Que é Educação*. 21ª Ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1988.

LIBÂNEO, José Carlos. *As políticas de formação de professores no contexto da reforma universitária: das políticas educativas para as políticas da educação*. Revista Profissão Docente Online, UNIUBE/ MG, v. 4, n. 12, 2004.

SOUZA, J.,S. DE. *A democracia dos movimentos sociais populares: Uma comparação entre México e Brasil*. Recife, Edição Bagaço,1999.